

## CARTA DE MOTIVAÇÃO

O Instituto Desiderata, fundado em 2003, no Rio de Janeiro, é uma instituição sem fins lucrativos que trabalha para o fortalecimento de políticas públicas em saúde, buscando soluções que garantam a prevenção, o diagnóstico e o cuidado tempestivos para a saúde de crianças e adolescentes. Tem como focos de atuação o câncer e a obesidade infantojuvenis.

O câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte por doença na faixa etária de 1 a 19 anos em nosso país. Não há evidências de medidas de prevenção efetivas para o câncer infantil, e o diagnóstico precoce assume especial relevância para o aumento das chances de cura nesse caso. A obesidade, por sua vez, já alcança proporções de uma epidemia no país. Nas últimas décadas o número de crianças e adolescentes com excesso de peso aumentou ao ponto de, atualmente, 1 em cada 3 crianças e adolescentes apresentar sobrepeso ou obesidade.

Nesse sentido, o Instituto Desiderata tem como um de seus eixos prioritários de atuação a qualificação de profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), entendendo que o aprimoramento das ações de qualificação da Atenção Primária à Saúde é fundamental para que os profissionais tenham habilidade em reconhecer a relevância do câncer e da obesidade infantojuvenis e possam considerar suas especificidades no cuidado.

Em 2021, diante do contexto imposto pela pandemia Covid-19 e compreendendo a potencialidade do ensino à distância para expansão de alcance para outros municípios, o Instituto Desiderata passou a oferecer dois cursos, na modalidade de ensino à distância (EAD), para qualificação dos profissionais da Atenção Primária do estado do Rio de Janeiro:

- Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil – com carga horária de 15 horas
- Cuidados relacionados a obesidade em crianças e adolescentes – com carga horária de 10 horas

Em abril será lançado um terceiro curso:

- Qualificação do cuidado multiprofissional na APS para o enfrentamento da obesidade infantojuvenil – que terá carga horária de 20 horas

Após o primeiro ano do projeto, 515 profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro foram qualificados, em 24 turmas, com 12 tutores e 117 encontros on-line. As inscrições nos cursos foram realizadas de forma individual, pelos profissionais de saúde interessados ou a partir do encaminhamento de listas de profissionais pelas gestões municipais.

A parceria com as gestões municipais foi identificada como fundamental para o desempenho dos profissionais na realização dos cursos. As turmas compostas com a articulação e acompanhamento dos gestores municipais obtiveram percentual de 43% de conclusão, enquanto as turmas de demanda livre, apenas 23%.

Dentre os profissionais que concluíram os cursos, **9,6** foi a nota média atribuída quando questionados se **recomendariam os cursos a outros profissionais de saúde**.

Destaca-se, a seguir, alguns comentários de profissionais que já realizaram os cursos:

- *“Definir o papel de cada integrante e inserir o mesmo dentro de uma equipe multiprofissional deixa de ser meramente utópico ao assistir o conteúdo.”*
- *“O conteúdo muito bem explicado e didático. Parabéns.”*
- *“Parabéns pelo curso. Nossas crianças precisam de profissionais com um olhar mais atento a questão da obesidade. Excelente iniciativa.”*
- *“Muito enriquecedor para o desenvolvimento diário do nosso trabalho, traz um despertar diferenciado para questão da obesidade infantil.”*

[Acesse aqui o relatório completo com os resultados do primeiro ano dos cursos EAD: curso qualificação v2 \(desiderata.org.br\)](#)

Abaixo seguem algumas informações relevantes sobre nossos cursos:

#### Corpo Docente:

Composto por profissionais de saúde de instituições renomadas como: Instituto Nacional do Câncer, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Recuperação e Educação Nutricional, Associação Brasileira para Estudos da Obesidade e Universidade do Estado do Rio de Janeiro, entre outras.

#### Público-alvo:

Profissionais de nível superior, técnico e médio da Atenção Primária à Saúde do estado do Rio de Janeiro: equipes saúde da família, saúde bucal, equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família, profissionais vinculados às equipes de atenção primária, Unidades Básicas de Saúde e centros de saúde.

#### Tutoria:

Os cursos contam com a presença de tutores para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Os tutores são responsáveis por acompanhar a turma, dando todo apoio necessário para que o aluno, durante a realização do curso, além de promover encontros virtuais com a turma, possibilitando trocas de experiência e dialogando com a integração ensino-serviço.

#### Composição das turmas:

Articulação com a gestão estadual, municipal e seus representantes, além da oferta livre. Os gestores municipais e/ou seus representantes devem enviar as informações dos profissionais de saúde e pactuar com o Instituto Desiderata a data de início das turmas. As turmas estão previstas para todos os meses do ano de 2022.

#### Acompanhamento das turmas:

O Instituto Desiderata enviará o acompanhamento descritivo com o progresso da turma para que a gestão municipal possa acompanhar e incentivar o acesso e o desenvolvimento dos profissionais durante a realização dos cursos.

Sugere-se, quando possível, a liberação dos profissionais para a realização dos cursos.

#### Certificação:

Os certificados são gerados na plataforma EAD quando o profissional de saúde atinge um desempenho igual ou superior a 70% de aproveitamento na soma de todas as atividades propostas por cada curso.

#### Meta de conclusão:

A meta de conclusão dos cursos é de 70% dos alunos de cada turma composta. Após a finalização das turmas, o Instituto Desiderata se compromete a informar à gestão municipal o valor percentual de concluintes de seu município.

Para conhecer os cursos de forma aprofundada, disponibilizaremos, no **anexo I**, as ementas dos cursos.

Destaca-se que, para o município e para os profissionais, não haverá qualquer despesa decorrente da assinatura desta carta de motivação ou da realização do curso, sendo o Instituto Desiderata o único responsável pela manutenção da plataforma EAD dos cursos supracitados, contratação da tutoria e gestão necessária para atingir os objetivos citados.

O principal desafio para o segundo ano do projeto será aumentar a taxa de conclusão dos cursos. Para tanto, a parceria entre Instituto Desiderata e esta gestão municipal será de grande relevância para formação de turmas específicas por município, para que possamos, juntos, pensar em estratégias que motivarão os profissionais de saúde a concluírem seu processo formativo.

Reforçamos que o nosso trabalho é fortemente comprometido com o SUS e com a qualificação dos profissionais que atuam no setor público, especialmente na Atenção Primária à Saúde.

Por estarmos certos e ajustados, confirmamos nossa motivação para a oferta e participação dos profissionais de saúde dos cursos de qualificação, na modalidade EAD, por meio da assinatura desta carta.

Rio de Janeiro, xx mês de 2022.

---

XXXXX

Direção Executiva do Instituto Desiderata

---

XXXXX

Secretário Municipal de Saúde/ Coordenador Municipal da Atenção Primária à Saúde/  
Coordenador da Educação Permanente ou Representante da Secretaria Municipal de  
Saúde

## ANEXO I - EMENTAS

### CURSO DE QUALIFICAÇÃO SOBRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL

#### **Descrição do curso:**

O curso foi organizado, considerando o câncer infantojuvenil como uma questão de saúde pública e permeará aspectos fundamentais para fomentar que o diagnóstico ocorra de forma precoce e oportuna. Teve seu início no segundo semestre de 2021, com carga horária de 15 horas na modalidade EAD. No que se refere à elaboração das aulas e acompanhamento do curso, contamos com profissionais conteudistas com experiência em cada temática abordada. E para fins de facilitação do processo de aprendizagem, acompanhamento e desenvolvimento das atividades propostas na plataforma EAD temos tutores com experiência na Atenção Primária à Saúde.

#### **Objetivo do curso:**

Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária à saúde para o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.

#### **MÓDULO I: Políticas públicas de saúde e câncer infantojuvenil.**

##### **Docente/Conteudista:**

*Ana Lúcia Reis de Mello:* Graduada em Medicina pela Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques desde 1986, especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias; Mestre em Medicina pelo Departamento de Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ ; com Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde e Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ. Experiência docente, como Orientadora de Aprendizagem do Curso de Especialização em Gestão de Redes de Atenção à Saúde e Preceptora do Curso de Especialização em Saúde da Família. Servidora pública da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, atua na área de assistência médica e na gestão pública junto à Secretaria Municipal de Saúde desse município. Esteve como Gerente da Área Técnica do Câncer da Secretaria Municipal de Saúde/RJ de abril 2018 até janeiro de 2021.

**Competências:** adquirir conhecimento sobre as políticas públicas relacionadas à saúde das crianças e adolescentes com câncer e relacionar sua importância para a prática profissional.

**Objetivos:**

Apresentar os princípios e diretrizes do SUS na atenção à saúde da criança e do adolescente com câncer relacionando com Política Nacional Oncológica, com abordagem as características clínicas e epidemiológicas do câncer infantojuvenil no Brasil, enfatizando a relevância do tema diante do impacto nos indicadores de mortalidade infantojuvenil;

Apresentar o histórico dos direitos no SUS das crianças, dos adolescentes e dos portadores de doenças graves, abordando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com foco nas especificidades dos direitos das crianças e adolescentes com câncer, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

**Conteúdos:**

- Direitos adquiridos a partir da Constituição Federal (arts. 196 a 200);
- Marcos Legais: Decreto nº 99060 de 07/03/1990, vincula o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social - INAMPS ao Ministério da Saúde, e dá outras providências); Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28/12/1990, reforçando a necessidade de garantir a universalidade, a equidade, a integralidade, o controle social e o acesso a assistência oncológica; NOAS 2001, amplia as responsabilidades dos municípios na Atenção Básica, define o processo de regionalização da assistência; cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e procede à atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios; Portaria nº 741 de 19/12/2005, define que as Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, os Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e os Centros de Referência de Alta Complexidade em Oncologia e suas aptidões e qualidades, Portaria nº 48, de 12 de janeiro de 2009 que trata sobre o Pacto pela Saúde, mantendo para o ano de 2009, as prioridades, objetivos, metas e indicadores de monitoramento e avaliação, definidos no anexo da Portaria nº 325/GM, de 21 de fevereiro de 2008);
- Portaria Nº 140, de 27/02/2014 que redefine os critérios e parâmetros para a organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do SUS;
- Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (Portaria nº 874 de 16/05/2003), Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Crianças (Portaria nº 1130/GM de 05/08/2015), Política de Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNTs), Portaria nº 483 de 01/04/2014 que redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado, Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNTs no Brasil 2011-2022.

**MÓDULO II: A Estratégia Saúde da Família (ESF) e o cuidado da criança e do adolescente com câncer.**

**Docente/Conteudista:**

*Cesar Luiz Silva Junior:* Cirurgião-Dentista graduado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorando em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Mestre em Saúde Coletiva e Especialista em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Kursou Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Possui experiência em gestão e assistência no Sistema Único de Saúde (SUS).

**Competências:** ampliar e analisar a perspectiva sobre os princípios e diretrizes da Atenção Básica, bem como seu processo de trabalho, servindo como base para o cuidado da criança e adolescente com câncer.

**Objetivo:**

Apresentar a Política Nacional da Atenção Básica seus princípios e diretrizes, ressaltando a importância da equipe multiprofissional na detecção precoce do câncer infantil, no encaminhamento aos serviços especializados, no acompanhamento do tratamento e reinserção das crianças e adolescentes na sociedade.

**Conteúdos:**

- Política Nacional de Atenção Básica, Ato Portaria nº 2436/GM de setembro de 2017;
- Princípios e Diretrizes da Atenção Básica (Universalidade, Equidade e Integralidade. Regionalização e hierarquização, territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade, coordenação do cuidado, ordenação da rede e participação da comunidade);
- Processo de Trabalho das Equipes da Atenção Primária à Saúde; especificidades da Estratégia de Saúde da Família; atribuições dos profissionais de saúde da família, saúde bucal, equipes dos núcleos ampliados da saúde da família - NASF e agentes comunitários de saúde;

**MÓDULO 3: Os sinais e sintomas de suspeição.****Docentes/Conteudistas:**

*Arisa Ikeda Suzuki:* Título de Especialista em Oncologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica. Mestrado em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer. Doutoranda em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer. Médica da rotina do serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto Nacional de Câncer. Coordenadora do Programa de Residência Médica em Oncologia Pediátrica do Instituto Nacional de Câncer. Médica rotina do serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital do Servidores do Estado. Médica assistente de Oncologia Pediátrica do Hospital Quinta D'Or.

*Marília Fornaciari Grabois:* Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979), mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2003) e doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (2011). Possui título de especialista em Cancerologia (1993) e Cancerologia Pediátrica (1996)). Integra o Grupo de Redes e Informação em Saúde - GREI-Saúde, FIOCRUZ. Atualmente é médica da Seção de Oncologia Pediátrica do Instituto Nacional

do Câncer. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Oncologia Pediátrica, atuando principalmente nos seguintes temas: Tumores sólidos e Epidemiologia do câncer.

*Nathalia Grigorovski*: Graduada em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestrado em Oncologia e especializações em transplante de medula óssea e pesquisa clínica pelo Laboratório de genética no INCA. Oncologista Pediátrica do Instituto Nacional do Câncer.

*Sima Ferman*: Médica Oncologista Pediátrica. Graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutora em Medicina (Pediatria) pela Universidade de São Paulo. Chefe da Seção Oncologia Pediátrica do Instituto Nacional de Câncer. Coordenadora da Residência Médica em Oncologia Pediátrica do INCA. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação strictu sensu em Oncologia do INCA.

#### **Competências:**

Compreender os sinais e sintomas da suspeição do câncer infantojuvenil para que identifiquem precocemente e conseqüentemente realizem o encaminhamento em tempo oportuno.

#### **Objetivo:**

Apresentar os sinais e sintomas do câncer infantojuvenil, identificando aspectos epidemiológicos das principais neoplasias malignas em crianças e adolescentes.

#### **Conteúdos:**

- Caracterização dos sinais e sintomas comuns na apresentação dos tumores na faixa etária da infância e adolescência;
- Apresentação do quadro clínico, exames de diagnósticos iniciais na identificação desses tumores;
- Correlação com patologias não tumorais que podem se confundir com tumores;
- Estudos epidemiológicos descritivos e analíticos com ênfase nos dados obtidos na população infantojuvenil brasileira;
- Epidemiologia dos principais tumores encontrados nas crianças e adolescentes. Aspectos ambientais, sociais e econômicos que envolvem a doença.

#### **MÓDULO 4: Os cuidados necessários para a atenção à saúde da criança e do adolescente com câncer.**

##### **Docente/Conteudista:**

*Samhira Franco*: Enfermeira oncologista e intensivista pediátrica pelo INCA. Docente de Enfermagem da FAETEC; enfermeira staff preceptora da residência multiprofissional em oncologia do Inca e docente de pós-graduação em oncologia e terapia intensiva neonatal e pediátrica.

**Competências e Habilidades:** adquirir conhecimento para realizar os cuidados necessários para a atenção à saúde das crianças e adolescentes e seus familiares durante o tratamento do câncer no âmbito da APS.

##### **Objetivos:**

Apresentar os cuidados de suporte relacionados ao câncer infantojuvenil, abordando os cuidados com a higiene e a alimentação, além de discutir as principais reações de comportamento da criança e do adolescente com câncer. Abordar também o cuidado à família das crianças e adolescentes com câncer.

**Conteúdos:**

- A importância do trabalho da equipe multidisciplinar integrando, como por exemplo as equipes NASF, compondo a oferta de cuidado e atendendo as necessidades de saúde, com foco nas crianças e adolescentes com câncer;
- Orientações gerais para os cuidadores e pacientes (alimentação e elementos como a falta de apetite, enjoos e vômitos, alterações na sensação de gosto e cheiro/paladar e olfato, entre outras) Orientações específicas sobre cuidados com pacientes em quimioterapia e/ou radioterapia;
- Cuidados específicos para pacientes ostomizados, portadores de próteses e cateteres venosos, em uso de analgesia e curativos;
- Cuidados pós-alta.

**MÓDULO 5: A organização do sistema de referência e contrarreferência para a assistência à criança e ao adolescente com câncer na área de abrangência do projeto.**

**Docentes/Conteudistas:**

*Cesar Luiz Silva Junior:* Cirurgião-Dentista graduado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorando em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Mestre em Saúde Coletiva e Especialista em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). cursou Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Possui experiência em gestão e assistência no Sistema Único de Saúde (SUS).

*Carolina Motta:* Gestora de projetos da área de oncologia do Instituto Desiderata. Especialista em Gestão da Atenção Básica e em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. Graduada em Psicologia pela PUC-Rio.

*Clarice Gerbassi:* Médica graduada pela Universidade Federal Fluminense - 2004 Residência médica em Pediatria pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - 2007 Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP - 2007 Residência Médica em Alergia e Imunologia pelo Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira IPPMG/UFRJ - 2009 Título de Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia - 2012 Membro da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia - ASBAI Capitã médica no CBMERJ Atualmente coordenadora da REUNI Ambulatorial - Superintendência de Regulação - Secretaria de Estado de Saúde.

**Competências:** compreender a importância do processo de referência e contrarreferência responsável das crianças e adolescentes com câncer para os outros níveis de atenção e adquirir o conhecimento do fluxo em seu município.

**Objetivos:**

Apresentar o papel da APS na rede de atenção à saúde e na construção de linhas de cuidado e discutir sobre a importância da organização de um fluxo de referência e contrarreferência do câncer infantojuvenil na área de abrangência do projeto entre os diferentes níveis de atenção.

**Conteúdos:**

- Atenção Primária à Saúde como ordenadora da rede de atenção à saúde.
- Regionalização como diretriz estratégica para fins de planejamento, organização e gestão das ações e serviços de saúde em determinado território. Destaque para a organização de pontos de atenção da rede entre si, com fluxos e referências estabelecidos.
- Apresentar o que é e como funciona a regulação no Estado do Rio de Janeiro e no Município do RJ.
- Unidos pela Cura como política de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil do município Rio de Janeiro.
- Importância do fluxo de referência e contrarreferência na detecção precoce e assistência ao câncer infantojuvenil. Foco sobre a realização de encaminhamento oportuno e responsável.

**MÓDULO 6: Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde**

**Docente/Conteudista:**

*Marcia Cristina Lemos dos Santos:* Médica graduada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC) pela SMS de Sobral, Preceptora da Residência de MFC no município do Rio de Janeiro. Mestre em Atenção Primária à Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com tema: Cuidados Paliativos na Atenção Primária. Coordenadora Médica de Caravanas pela Fraternidade sem Fronteiras.

**Competências:** realizar e acompanhar os cuidados paliativos para que os usuários recebam um cuidado integral.

**Objetivo:**

Apresentar os cuidados paliativos e sua importância na saúde integral do paciente, contextualizando os principais aspectos relacionados aos cuidados paliativos na rede de atenção à saúde e o papel da APS.

**Conteúdos:**

- Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde;
- Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, que trata sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS).

**MÓDULO 7: Comunicação de notícias difíceis.**

**Docente/Conteudista:**

*Ana Paula Menezes Bragança dos Santos*: Mestre em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) Especialista em Mediação de Conflitos Assistente Social Coordenadora Adjunta do Grupo de Estudo e Pesquisa em Cuidados Paliativos (GEPCP/DIHS/ENSP/FIOCRUZ)

**Competências:** realizar e acompanhar a comunicação de notícias difíceis na APS.

**Objetivo:**

Sensibilizar e capacitar os profissionais para as particularidades da comunicação de notícias difíceis.

**Conteúdos:**

- Dificuldades e impasses para o profissional que precisa comunicar uma notícia difícil;
- Apresentação de protocolos de Comunicação de Notícias Difíceis.

## **CURSO DE QUALIFICAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS RELACIONADOS À OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Descrição do Curso:**

O curso de qualificação em cuidados relacionados à obesidade em crianças e adolescentes está organizado em dois módulos. A 1ª oferta, teve início no 2º semestre de 2021, e aborda a obesidade como uma questão de saúde pública, considerando as complexas causas bem como medidas efetivas para atenção à saúde das crianças e dos adolescentes. O foco é sensibilizar os profissionais de saúde para subsidiar as ações para um cuidado integral, permeando temáticas como a invisibilização da obesidade na infância pelos profissionais de saúde, repercussões da obesidade na infância e fase adulta, incluindo o estigma e a importância da vigilância alimentar e nutricional de crianças e adolescentes. Este módulo tem 4 módulos e carga horária total de 10 horas, na modalidade EAD.

Nesse sentido, temos atividades assíncronas e síncronas com recursos didáticos que envolvem tecnologia da informação e design educacional. Dentre os elementos didáticos destacamos: videoaulas, estudos de casos, quiz, leitura de artigos científicos, exercícios de fixação, atividade de dispersão e webconferências.

No que se refere à elaboração das aulas e acompanhamento do curso, contamos com profissionais conteudistas com experiência em cada temática abordada, e para fins de facilitação da aprendizagem, acompanhamento e desenvolvimento das atividades propostas na plataforma

EAD, temos tutores que são profissionais de saúde com experiência na Atenção Primária à Saúde. Para a 2ª oferta está sendo planejada considerar as ações que serão necessárias para apoiar os serviços de saúde na organização de ações focadas na prevenção, diagnóstico, monitoramento e, principalmente, tratamento e acompanhamento de crianças e adolescentes com excesso de peso no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde.

**Objetivo específico:**

Sensibilizar os profissionais de saúde da atenção primária à saúde do estado do Rio de Janeiro sobre a complexidade e impactos do excesso de peso em crianças e adolescentes, sobre a perspectiva do cuidado integral.

**Módulo 1: Ampliando o olhar sobre as crianças e adolescentes com excesso de peso**

**Docente/Conteudista:** CREN - Centro de Recuperação e Educação Nutricional - é uma organização da sociedade civil que desde 1993 atua no combate e na prevenção à má nutrição infantojuvenil. Maria Paula de Albuquerque: Gerente Geral Clínica do CREN, é médica formada pela Escola Paulista de Medicina com residência em Pediatria, com área de atuação em Nutrologia pela Sociedade Brasileira de Pediatria e ABRAN. Membro do departamento de Fisiologia da Universidade Federal de São Paulo. Doutora pelo Departamento de Endocrinologia da Escola Paulista de Medicina/Unifesp, membro do grupo de pesquisa “Nutrição e Pobreza” do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP). Membro do CRSAN – Capital – CONSEA – São Paulo.

**Competência:**

Ampliar a perspectiva sobre a complexidade da condição de saúde avaliada, servindo como base para o cuidado da criança e do adolescente com obesidade.

**Objetivos:**

- Conceituar a Obesidade Infantil;
- Apresentar os fatores que influenciam a obesidade em crianças e adolescentes (Multicausalidade);
- Expor e analisar as consequências e repercussões da obesidade na infância e na fase adulta.

**Conteúdos:**

- Problematizar o conceito de obesidade infantil. Balanço energético. Efeitos metabólicos. Condição crônica e patológica;
- Caracterizar os determinantes e a causalidade da obesidade: fatores ambientais, sociais, biológicos, comportamentais e genéticos;
- Ações intersetoriais e articuladas para o cuidado das crianças e adolescentes com obesidade infantil.

- Abordar as consequências da condição de saúde avaliada na infância e possíveis repercussões na fase adulta.

## **Módulo 2: Estigma e Obesidade em crianças e adolescentes**

**Docente/Conteudista:** *Carolina Coutinho* - Nutricionista graduada pela Universidade Federal Fluminense, pós-graduada em Nutrição Humana e Saúde pela Universidade Federal de Lavras, mestre e doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na linha de pesquisa em Ciências Sociais e Humanas em Alimentação. Atuou na Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro, integrando equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família, e também na Atenção Secundária, como nutricionista integrante da equipe multiprofissional do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Transtornos Alimentares da UERJ e do Centro de Referência em Obesidade da Prefeitura do Rio de Janeiro.

### **Competência:**

Compreender o impacto do estigma da obesidade sobre as crianças e adolescentes.

### **Objetivos:**

- Contextualizar o conceito de estigma da obesidade;
- Gerar reflexões acerca das atitudes dos profissionais acerca do estigma;
- Apresentar as consequências da abordagem estigmatizadora (discurso e ações);
- Ações de prevenção.

### **Conteúdos:**

- Problematicar o estigma da obesidade em crianças e adolescentes, apresentando o conceito, exemplos e trazer as possíveis consequências da abordagem;
- Reconhecendo situações onde o estigma acontece;
- Estratégias para uma abordagem não estigmatizante de crianças e adolescentes com obesidade;
- Enfatizar a importância do papel do profissional de saúde na abordagem e na oferta de cuidados sem culpabilização, discriminação e estigmatização.

## **Módulo 3: Políticas Públicas de Saúde e a Obesidade em crianças e adolescentes**

**Docente/Conteudista:** *Ana Carolina Feldenheimer da Silva* - Nutricionista, Doutora em Nutrição em Saúde Pública e Mestre em Saúde Pública (FSP/USP), Especialista em Gestão de Políticas de

Alimentação e Nutrição (Fiocruz). Professora Adjunta do Departamento de Nutrição Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

**Competência:**

Conhecer os programas, ações e estratégias e relacionar com a sua prática profissional.

**Objetivos:**

- Apresentar e discutir os dados epidemiológicos do Brasil e do estado do Rio de Janeiro (ERJ), bem como suas regiões de saúde, referentes à obesidade em crianças e adolescentes;
- Apresentar as Políticas Públicas de Saúde relacionadas à saúde das crianças e dos adolescentes demonstrando a relação com a obesidade;
- Demonstrar o papel dos profissionais de saúde como agentes/executores das Políticas Públicas de Saúde.

**Conteúdos:**

- Dados epidemiológicos do ERJ e regiões de saúde referentes à obesidade em crianças e adolescentes;
- Caracterização das Diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN - Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 (Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017);
- Política Nacional de Atenção Básica – Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017;
- Políticas Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno - Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
- Guias alimentares: Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos (2019) e Guia Alimentar para a População Brasileira (2014);
- Programa Saúde na Escola;
- Programa Crescer Saudável;
- Plano para Prevenção de Obesidade em Crianças e Adolescentes – OPAS;
- Política Nacional de Promoção da Saúde;

· Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.

**Módulo 4: Importância da vigilância nutricional das crianças e dos adolescentes**

**Docentes/Conteudistas:**

*Elda Tavares:* Nutricionista (UFRJ) Especialista e Mestre em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) Sanitarista da SMS RJ Professora Assistente do Instituto de Nutrição da UERJ.

*Juliana Paulo e Silva: Mestre em Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ Especialista em Saúde Coletiva - IESC/ UFRJ Especialista em Nutrição Materno Infantil - INU/UERJ MBA em Gestão Pública Municipal - UFF Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro Sanitarista do Programa Médico de Família da Fundação Municipal de Saúde de Niterói.*

**Competência:**

Acompanhar o estado nutricional de crianças e adolescentes, para que recebam um cuidado integral.

**Objetivos:**

- Apresentar a importância da vigilância alimentar e nutricional adequada;
- Identificar os indicadores antropométricos e alimentares recomendados para o diagnóstico e o monitoramento nutricional das crianças e adolescentes na APS;
- Apresentar a importância e aplicabilidade do acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional, por meio de sistemas de informações e vigilância em saúde; (estratégia e-SUS APS e SISVAN)

**Conteúdos:**

- Estratégias para organizar a VAN nas Unidades de Saúde;
- Antropometria como ferramenta de prevenção e cuidado da obesidade na infância;
- Importância da avaliação antropométrica de forma regular;
- Utilização dos marcadores de consumo alimentar;
- Contextualização da condição patológica da obesidade em crianças e adolescentes;
- Papel de cada profissional de saúde enfatizando a corresponsabilidade do cuidado e a importância da atuação no diagnóstico.
- Visibilização das crianças e dos adolescentes com excesso de peso;
- Pesar e medir: indicadores antropométricos e alimentares recomendados para o diagnóstico e o monitoramento nutricional das crianças e adolescentes na APS;
- Instrumentalização do acompanhamento das crianças e dos adolescentes (inserção de informações e emissão de relatórios) para que os profissionais possam planejar a continuidade do cuidado com abordagem aos objetivos, diferenças e potencialidades para os relatórios do acesso restrito e acesso público

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE INFANTOJUVENIL.**

**Descrição do curso:** O curso de qualificação do cuidado multiprofissional na APS para o enfrentamento da obesidade infantojuvenil tem início previsto para o 1º semestre de 2022. O foco deste curso é o cuidado multiprofissional em saúde, com olhar ampliado para as questões territoriais e sociais que permeiam o processo de produção da obesidade infantojuvenil. O curso

tem como objetivo sensibilizar e instrumentalizar os profissionais da atenção primária à saúde para a realização de ações de organização e cuidado, necessárias no enfrentamento da obesidade infantojuvenil, utilizando uma abordagem multicomponente, com foco na prevenção, proteção, diagnóstico, monitoramento e, principalmente, tratamento e acompanhamento de crianças e adolescentes com excesso de peso no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde. Este curso terá 6 temas e carga horária total de 20 horas, na modalidade EAD.

Este curso é complementar ao curso de qualificação em cuidados relacionados à obesidade em crianças e adolescentes, porém não possui como pré-requisito a realização do curso anterior.

O curso terá atividades assíncronas e síncronas com recursos didáticos que envolvem tecnologia da informação e design educacional. Dentre os elementos didáticos planejados destacamos: vídeoaulas, estudos de casos, quiz, leitura de textos e artigos científicos, exercícios de fixação, atividade de dispersão e webconferências.

No que se refere à elaboração das aulas e acompanhamento do curso, contaremos com profissionais conteudistas com experiência em cada temática abordada, e para fins de acompanhamento e desenvolvimento das atividades propostas na plataforma EAD está prevista a contratação de tutores.

**Público-Alvo:** profissionais da Atenção Primária à Saúde: equipes saúde da família (eSF), Saúde bucal (eSB), equipes multiprofissionais (NASF-AB) e outros profissionais vinculados às equipes de Atenção Primária à Saúde (eAP), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e centros de saúde.

**Objetivo específico:** sensibilizar e instrumentalizar os profissionais da atenção primária à saúde para a realização de ações de organização e cuidado, necessárias no enfrentamento da obesidade infantojuvenil.

### **Módulo 1: Por que a APS precisa qualificar o cuidado das crianças e adolescentes com obesidade**

**Docente/Conteudista:** Katiana Teléfora – Nutricionista (UERJ) e Sanitarista (UFRJ), Mestre em Saúde Pública (ENSP-FIOCRUZ). Servidora Pública da Carreira de EPPGG/RJ. Coordenadora da Área Técnica de Alimentação e Nutrição da SES-RJ.

**Competências:** Reconhecer os impactos e consequências da obesidade em crianças e adolescentes na perspectiva clínica da obesidade.

#### **Objetivos:**

- Discutir a importância e necessidade do acompanhamento longitudinal do estado nutricional;
- Refletir sobre quando o ganho de peso se torna um alerta;
- Apresentar e analisar as consequências da obesidade a curto, médio e longo prazo na saúde física e mental;
- Refletir sobre a importância da Vigilância Alimentar e Nutricional
- Apresentar a importância e aplicabilidade do SISVAN

#### **Conteúdos:**

- Apresentar a importância da vigilância alimentar e nutricional adequada
- SISVAN e o panorama da obesidade como ferramentas de trabalho no dia a dia (estratégia e-SUS APS e SISVAN)
- Consequências da obesidade a curto, médio e longo prazo na saúde “física e mental” (incluir a questão do estigma);
- Referências sobre o curso anterior “curso de qualificação em cuidados relacionados à obesidade em crianças e adolescentes”.

## **Módulo 2 - Determinação Social da obesidade e cuidado no território**

### **Docentes/Conteudistas:**

Micaela Marques Santana Alves. Nutricionista. Mestra em Alimentos, Nutrição e Saúde.

Mayana Oliveira Silva. Nutricionista pela UNEB. Pós graduada em Nutrição Clínica Funcional. Antropometrista ISAK 1

Competências: Contextualizar a influência da organização da sociedade e do território no processo saúde-doença-cuidado em relação à obesidade em crianças e adolescentes.

### **Objetivos:**

- Refletir sobre a história produzida da doença e a determinação social do processo saúde-doença
- Refletir sobre o território e a produção da doença
- Discutir o conceito de “estilo de vida” e sua influência na vida das crianças e adolescentes
- Contextualizar a mudança do padrão alimentar ancestral no percurso histórico brasileiro
- Transição alimentar no Brasil e a relação com produção e custos dos alimentos
- Dimensão Comercial dos Determinantes Sociais da Saúde, com foco em alimentação e nutrição

### **Conteúdos:**

- Discussão de território e determinação social do processo saúde-doença
- Contextualizar a obesidade infantojuvenil dentro dessa determinação social
- A influência do estilo de vida na obesidade infantojuvenil
- Apresentar as mudanças no padrão alimentar ancestral no percurso histórico brasileiro

## **Módulo 3. Reflexões sobre as opressões de raça e gênero na experiência de viver das crianças e adolescentes com obesidade**

**Docente/Conteudista:** Rute Costa – Nutricionista e Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde (UERJ). Doutora em Educação em Ciências e Saúde (UFRJ). Professora do Instituto de Alimentação e Nutrição da UFRJ Macaé e do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde (UFRJ). Líder do Grupo de Pesquisa CulinAfro (CNPq) e do Programa de

Extensão AJEUM. Membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígena Clarissa Gomes da Silva.

**Competências:** Sensibilizar sobre a influência e o impacto das questões de raça e gênero sobre as crianças e adolescentes com obesidade.

**Objetivos:**

- Gerar reflexões sobre opressões de a raça e gênero e seus impactos sobre as crianças e adolescentes com excesso de peso
- Discutir o cuidado às crianças e adolescentes com excesso de peso tomando a interseccionalidade como ferramenta inspiradora
- Apresentar estratégias e ações de cuidado à obesidade infantojuvenil considerando questões de raça e gênero

**Conteúdos:**

- Combinações de opressões de raça e gênero sobre os corpos gordos de crianças e adolescentes (impactos e influências)
- Estigma e “gordofobia” (o corpo da criança “gorda” e as diferenças no estigma em meninos e meninas)
- Estratégias e ações de cuidado sensíveis as questões de raça e gênero
- Panorama da obesidade com foco no quesito raça/cor (refletir sobre o fenômeno dos amarelos)

**Módulo 4: Como as diferentes categorias profissionais podem atuar no cuidado de crianças e adolescentes com obesidade**

**Docentes/Conteudistas:**

Anna Francine Gonçalo Rigato – Enfermeira (EERP/USP), Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Especialização em Gestão da Atenção Básica (ENSP/Fiocruz). Atuou como membro da Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis (EBBS/IFF/Fiocruz) e atualmente coordena a Área Técnica de Saúde das Crianças (SAPS/SUBVAPS/SES-RJ) da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

Phillipe Rodrigues - Profissional de educação física. Doutorado em educação física. Atuou como profissional do NASF e no Centro de Referência em Obesidade no Rio de Janeiro. Membro da equipe de aprimoramento da atenção à saúde de adultos com obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde no SUS. Pesquisador do Grupo SALUS/UFRJ e Laço/UERJ. Professor UNIABEU.

**Competências:** Reconhecer que o cuidado (prevenção, promoção, proteção e cuidado das crianças/adolescentes com excesso de peso) é uma responsabilidade compartilhada de toda a equipe de Atenção Primária à Saúde.

**Objetivos:**

- Apresentar políticas e estratégias relacionadas ao tema (incluir o PROTEJA)
- Apresentar as possibilidades de atuação da equipe de APS
- Apresentar as possibilidades de atuação das equipes multiprofissionais

- Gerar reflexões sobre as atividades que a equipe já desenvolve e que podem contribuir no cuidado de crianças/adolescentes com excesso de peso
- Gerar reflexões sobre a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar

**Conteúdos:**

- Conceitos de cuidado multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar
- Conceitos de prevenção, promoção e proteção - Abordagem integral
- Apresentar as políticas e estratégias relacionadas ao tema – Incluir o PROTEJA
- Apresentar o pré-natal e puericultura como estratégias de cuidado e prevenção da obesidade
- Atribuições e ações estratégicas da APS na atenção à crianças e adolescentes nas diferentes categorias
- Atribuições e ações estratégicas das equipes multiprofissionais (NASF e demais equipes multiprofissionais)
- Ações multiprofissionais na APS relacionadas a crianças e adolescentes (link com o módulo de ferramentas)

**Módulo 5: Abordagem multicomponente para o cuidado de crianças e adolescentes com obesidade**

**Docente/Conteudista:** Ana Carolina Feldenheimer da Silva - Nutricionista, Doutora em Nutrição em Saúde Pública e Mestre em Saúde Pública (FSP/USP), Especialista em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição (Fiocruz). Professora Adjunta do Departamento de Nutrição Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

**Competências:** Conhecer em linhas gerais a proposta do instrutivo do Ministério da Saúde e trabalhar a aplicabilidade na prática das equipes de APS

**Objetivos:**

- Apoiar e qualificar o trabalho desenvolvido pelas equipes de saúde na oferta do cuidado para crianças e adolescentes que foram diagnosticados com sobrepeso e obesidade

**Conteúdos:**

- Fases da infância e adolescência – possibilidades de abordagem por faixa etária
- Abordagem do cuidado na prática com base no instrutivo (Linha de cuidado; sono; Atividade física; Saúde Mental; Práticas alimentares; Comportamento sedentário)
- Casos clínicos; atividades de dispersão

**Módulo 6: Como as ferramentas de cuidado podem ser aliados no cuidado de crianças e adolescentes com excesso de peso**

**Docente/Conteudista:** Sophia Rosa Benedito – Nutricionista formada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Especialista em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz). Especialista

em Gestão da Atenção Básica pela Ensp/Fiocruz. Mestranda em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro (IMS/UERJ). Assessora técnica da Gerência de Ensino e Produção do Conhecimento da Fundação Estala de Saúde de Niterói.

**Competências:** Refletir e estimular sobre o uso de ferramentas de cuidado para qualificar as ações ofertadas às crianças e adolescentes com excesso de peso no território.

**Objetivos:**

- Apresentar as ferramentas da APS
- Demonstrar a aplicabilidade das ferramentas no cuidado de crianças e adolescentes com excesso de peso.
- Gerar reflexões acerca do trabalho territorial e dos determinantes sociais no uso das ferramentas da APS
- Refletir sobre a linha de cuidado da obesidade infantojuvenil
- Discutir a articulação da APS com a rede de apoio (equipamentos de saúde e outros - escolas, associações e etc)

**Conteúdos:**

- Como utilizar as ferramentas da APS: PTS, ecomapa, familiograma
- Cuidado longitudinal
- Família – composição familiar
- Redes de apoio
- Discussão sobre a APS e suas articulações na linha de cuidado
- Diagnóstico situacional o território e o cuidado de crianças e adolescentes com excesso de peso.
- Promoção e prevenção da obesidade em áreas de alta vulnerabilidade
- Incluir estudo de caso complexo – demonstrando a potencialidade das ferramentas da APS